

e-mails...

Reforma política

Parabenizo o nobre deputado federal eleito Junji Abe pela entrevista e pelo posicionamento em sua carta ao Sr. Editor (publicação MN: 09/11/2010), como também a este jornal. Passadas as eleições, observando-se a composição do Senado/Câmara, todos os indicadores para grandes decisões (para o bem Nação); isto é, se o parlamentar assim desejar. Cabe à Imprensa falada, escrita e televisada, "livres", diariamente esclarecer quanto aos temas benéficos à coletividade e ao país, mudança tão necessária como a reforma político-eleitoral. Acrescento: 1- redistribuição do número de deputados por estado = representatividade responsável: extensão geográfica/população; 2) menor número de deputados federais: diminuição de funcionários, indicações, apaniguados, etc.; 3) uma reeleição para senador/deputado federal/deputado estadual e vereador (podendo retornar após interrupção de um mandato); 4) senador/deputado federal/deputado estadual/vereador: eleitos os mais votados, em atendimento ao desejo do eleitor; 5) financiamento público: se há eleições, candidatos, voto obrigatório, por que montante de verbas a "perder de vista". Temos de acabar com o exagero (vide panfletos jogados nas ruas) e maus costumes (doações de cestas básicas, cimento, invasões de áreas de preservação indicadas por candidatos, entre outros).

Edvair Bogiani (ebogiani@hotmail.com)